

# liberdade e responsabilidade na sociedade de hoje

---

• conferência

Fundação Cuidar o Futuro

em Amarante  
FUNDAÇÃO  
CUIDAR  
O FUTURO

cf conf. Aveiro e Faro e Espinho

---



2 Agosto 80

**MARIA DE LOURDES PINTASILGO**

**PRIMEIRA MINISTRA**

Fundação Cuidar o Futuro

# Liberdade e responsabilidade na sociedade de hoje

## Introdução - Relação entre os termos

• A liberdade é a pedra de toque de uma sociedade.

Não a sua implantação -  $\bar{f}$   
mas a sua realização -  $\bar{f}$   
garantida.

Não a sua proclamação -  $\bar{f}$   
entre as palavras e os actos  
há distâncias criadas pelos  
 $\bar{f}$  e pelas instituições.

Mas a sua construção,  $\bar{f}$   
que desdobra em exigências  
e em possibilidades.



Neste sentido,  
a liberdade não está nunca  
completa/inventada.

A sua invenção é a parte  
q̄ nos cabe. Não é possível  
falar de liberdade sem  
dizer q̄ ela exige imediata/  
responsabilidade.

É-se livre de alguma  
coisa em ordem a outra  
coisa, para construir alguma coisa.

Fundação Cuidar o Futuro



- A responsabilidade significa  
etimológica/resposta a.

Não é assim algo q̄ a pessoa  
carrega si mesma consigo mas  
é a que responde, uma ~~vez~~

certa, outras errada, a tudo <sup>(3)</sup>  
o q̄ a qua cotta e em si, the  
pede resposta e the e' campo  
p̄ o exercúcio da liberdade.

• É, por isso, q̄ na responsa-  
bilidade tem raiz a autori-  
dade. Temos autoridade  
na medida em q̄ somos  
responsáveis.

Recíproca, se somos  
investidos de autoridade,  
temos de assumir a responsa-  
bilidade correspondente.

Quem não entende o  
q̄ é a liberdade,  
quem se furta ao exercúcio  
de responsabilidade,



é q̄ vai buscar a autoridade <sup>(4)</sup>  
nao à liberdade/responsabilidade  
mas à função q̄ exerce, ao  
poder q̄ lhe está associado,  
ao prestígio q̄ tem.

Nesta concepção nao há  
posições q̄ automaticamente confirmam  
autoridade. Nao é uma  
sociedade à maneira dos  
antigos. Os cidadãos são tão  
responsáveis como os governantes,  
os trabalhadores são responsá-  
veis como os patrões,  
os filhos são responsáveis  
como os pais.

Todos têm a autoridade q̄  
lhes vem da sua liberdade  
e da sua responsabilidade.



5  
Todos são finais/ co-responsáveis  
ao quotidiano.

Essa responsabilidade quer  
dizer:

cuidado  
interesse  
competência  
rigor  
imaginação.

Mas a liberdade é diferente  
de pessoa p. = pessoa — e numa  
mesma pessoa diferente em  
momentos  $\neq$  s. Temos de dar  
aos outros a garantia de q  
respeitamos a liberdade q é  
o ~~desdobrar~~ <sup>o desdobrar</sup> respeito de uma história.



① Liberdade como "história"

A liberdade é um estatuto,  
uma condição, uma maneira de  
estar.

Mas é tb. opre. uma história,  
(um de vir.)

Como tal é sempre liberdade  
de alguém — de cada pessoa, grupo,  
povo, Estado.

Fundação Cuidar o Futuro

Corresponde à (maneira como  
é entendida e vai evoluindo a  
percepção da vida humana,  
individual e colectiva,  
no ~~em~~ tecido das relações).



A liberdade n se inicia  
nem se esgota na que formulaç



jurídica, ou, como se costuma ⑦  
dizer, nos "direitos" q̄ temos.

Antes de ser expressão de forças  
políticas, a liberdade exprime  
as n/ aspirações de todos os dias.

A expressão jurídica de li-  
berdade ~~mas~~ é mais do q̄  
a formulação consensual e  
política Fundação Cuidar o Futuro de uma prática,  
de um estilo de vida,  
de valores culturais.

É tudo isso q̄ importa enri-  
quecer.



## ② Liberdade de ser eu

⑧

- Só o podemos fazer se virmos a verdade de n/vida.

Ser livre é poder conjugar todos os verbos na 1.ª pessoa!

(Sou, estou, e canto.)

Penso, sou, decido, sonho, construo.

Q<sup>do</sup> a liberdade nos falta,  
atiramos tudo p<sup>o</sup> com  
sujeito indefinido: "diz-se",  
"pensa-se"...

Cada um de nós é ao  
mesmo tempo fruto de m<sup>tos</sup>

acontecimentos

e promessa de realizaç<sup>o</sup>,

q<sup>e</sup> q<sup>o</sup> seja a n/vida



• Cada um de nós está (9)  
na encruzilhada de m.<sup>tas</sup>  
caminhos, (lugares, família)  
é a resultante de m.<sup>tas</sup> forças  
(religiosas, políticas)  
é a conjugação de condições  
bem determinadas. Isso não  
podemos mudar.

Ao mm. tempo, somos  
um potencial ainda não total/  
ergotado, como o princípio  
de muita coisa, desencadeamos  
acontecims, sentims, atitudes  
novas nos outros.

Neste sentido, cada um  
de nós pode dizer: "sou  
e faço-me"  
Cada um "inventar-se" a si.  
p/p.



( "Querer ser alguém" )

16

vs.

"Quero ser eu"

- O q̄ é ser alḡm? Cada um de nós é alguém.

Ser eu não é rebeldia de gente nova; é a afirmação de um dignidade; é a fidelidade ao destino único de cada um.

Fundação Cuidar o Futuro

Ser eu — reconhecer/ver  
vida como bem primeiro.

Vida q̄ n̄ é estática, mas  
dinâmica.

Afirmar a esperança  
das mãos e o espírito. Cada  
um pode tornar-se cada vez +  
o q̄ deseja.



# Que responsabilidade?

11

- Temos de aceitar  
assumir

ser os sujeitos da n/ história,  
definirmos nos a nós pp.

A coragem de independên-  
cia de pensar, de atitudes,  
de comporta/

Não p. fugir aos cânones  
e aos costumes

mas para ser verdadeira/  
original — ir às origens.

(Só essas pessoas nos  
prendem e interessam.)



- Não deixar q a vida  
pare num determinado  
momento — nem nosso  
nem alheio.

# Aceção à vida dos outros (12)

• Responsabilidade pelo direito à vida dos outros:

é esse direito q̄ torna cada pessoa cedora de solida-  
riedade dos outros membros  
da sociedade.

— a nível inter-pessoal

— a nível das várias  
comunidades

— a nível de n/ instituições  
na obrigatoriedade do Estado  
de salvaguardar a vida dos  
cidadãos



Liberdades individuais1

Não é por acaso que me sento a esta mesa, nesta cidade, para falar de "liberdade". É que no mosaico colorido e diverso do país que somos, cada pedaço diz uma cor, fala de um valor, é símbolo de um ~~gesto~~ princípio, é parábola viva de uma verdade que nos une.

Neste lugar e nesta hora, só poderia buscar o "íodo tónico da liberdade"! (D.J.T.)



Há palavras q̄, de tão usadas,<sup>2</sup>  
acabam por perder, aos n̄  
ouvidos, q̄q̄ o sabor de novidade.  
Mais: mal-usadas chegam mui-  
tas vezes de cortina de fumo  
a esconder realidades q̄ as  
contradizem.

É por isso com um certo pe-  
dor q̄ me abeiro da temática  
do liberdade. Vou tentar percorrer  
durante este verão o caminho  
q̄ vai de cada um de nós e da  
n̄ experiência ao mundo q̄ ha-  
bitamos, ao amanhã q̄ construí-  
mos.





Não falei de liberdade como <sup>3</sup>  
de uma ~~valor~~ <sup>ideia</sup> platônica existindo  
fora de nós, intemporal, a-espacial.  
Parte da concepção de  $\bar{g}$  em cada  
momento da história a liber-  
dade tem um contorno diferente.  
A liberdade tem uma raiz exis-  
tencial — é necessária / situada  
e datada. (Diferente é a liber-  
dade da criança, do adulto e  
do velho. — caso de queira de Sartre  
a influir no seu discurso...)  
Como gostaríamos de fixar as  
pessoas num só momento de  
sua existência, atentado à  
pessoa  $\bar{g}$  é uma história.)

Fundação Cuidar o Futuro



A liberdade é um estatuto  
e uma história  
um de vir.

Como tal é sempre liberdade  
de alguém - <sup>de cada pessoa</sup> indivíduo, grupo ou <sup>de um</sup> povo  
Estado.

Corresponde à percepção de vida  
humana (individual e colectiva)  
no tecido das relações com as  
coisas, o mundo, os outros ho-  
mens, os outros povos, Deus.

Fundação Cuidar o Futuro

Não se esgota nem se inicia  
na sua formulação jurídica.  
Antes de ser expressão do consenso de força de forças políticas,  
é a realidade de todos os dias.  
Esta é, antes, a expressão con-  
sensoal e política de uma prá-  
tica, de um estilo de vida,  
de um valor cultural. (Em-  
bora nos al dias a liberdade  
diga respeito a todas as



lizações é importa notar q em <sup>5</sup>  
civilizações diferentes & do  
mundo europeu, a liberdade  
(e em especial as liberdades indi-  
viduais) se enquadraram em  
valores culturais  $\neq$ s. Ex: a  
"harmonia no Japão.)



Em cada época a liberdade  
enriquece-se com todo o ma-  
terial q ajuda a definir a  
persona humana, a sociedade,  
o Estado. É m/ preocupações  
tentar encontrar a fundamentação  
humana e social da liber-  
dade, antes de a circular  
apenas a um estatuto jurídico  
q ao Estado compete calva-  
guardar.

*Tenho os reconhecer a liberdade  
em datas históricas, mas hoje temos de  
reconhecer outra liberdade, n' só exp.  
povo, mas exp.  
pessoas e membros de uma  
humanidade cujas liberdades est' a cause.*

### 3. Liberdade fundamental e direitos sociais

Articula-se a liberdade de a  
segurança pessoal (Art. 27.º). E aí  
reside um vínculo importantíssimo:  
quer livre é th. estar seguro de q' nada  
se é tomado no arbitrário do juízo  
de outros — indivíduo ou grupo.

Mas no mundo complexo em q'  
vivemos a arbitrariedade é um  
perigo decorrente das estruturas  
sociais.

Explico-me: é certo q' se afirma  
a liberdade de expressão,  
mas q' quer isso dizer q' a educação  
não é um bem acessível a todos  
ou quando as expressões culturais  
diferenciadas são subjugadas a  
um modelo uniforme,  
não imposto pela força mas pelo



Carácter repetitivo dos modelos  $\bar{g}$  <sup>28</sup>  
nos agride os olhos e os ouvidos?

É certo  $\bar{g}$  se afirma o direito à  
vida e à integridade pessoal como  
fonte de outras liberdades;  
mas  $\bar{g}$  quer isso dizer q.<sup>do</sup> o trabalho  
segue as flutuações do mercado,  
a saúde está desprotegida, as  
condições de habitação minam a  
v. vida?

Fundação Cuidar o Futuro  
Pela vida assim a  
~~A Segurança~~  $\bar{g}$  um  
conjunto m.<sup>to</sup> amplo de  
dispositivos  $\bar{g}$  tornam,  
de facto, segura a existên-  
cia humana, pelo menos,  
ao nível das condições ele-  
mentares de subsistência



Não estou obvia a 29  
dizer q há condições prévias  
ao exercício da liberdade.  
Tal afirmação é - abemo-lo-  
uma porta aberta para todas  
as limitações da liberdade,  
condicionando o seu exercício  
à arbitrariedade de q se quiser  
ou regime totalitário.

Mas não posso deixar de  
afirmar q há uma cor-  
relação profunda entre o  
exercício da liberdade e a  
satisfação do q se chama  
"necessidades básicas".



As necessidades básicas  
 são o conjunto de condições  
 culturais, económicas e sociais  
 que (>) às aspirações de um  
 povo p: poder viver digna/  
 e afirmar-se na sua identidade  
 Hf.

Desenvolver a um povo a  
sua liberdade é desenvolver-lhe  
 Hf. a sua possibilidade de  
 ver satisfeitas as necessi-  
 dades básicas.

Fundação Cuidar o Futuro



No momento de hoje  
 — e após o processo de indus-  
 trialização dos últimos 200 anos  
 não é possível falar apenas  
 de direitos indiv. de ordem cívica.

Há q ligar o exercício 31  
da liberdade aos direitos  
civis individuais. Não  
se vê por q razão ao n/  
tempo mantemos essas  
com maior dificuldade as  
garantias q dizem respeito  
às lib. civis.

Fundação Cuidar o Futuro  
- A liberdade de expressão n se  
exerce no voto. A política realiza-se  
a todos os níveis, e todas as  
organizações





# Liberdade e participação

Afirmar a sociedade como  
necessária/plural  
(art. 48 - - - - "direto/ ou por  
intermédio de representantes livres/  
eleitos")

Encontramos a este respeito  
uma prof. da disfunc. ao nível  
de participação política. (De forma  
especial, nos países de rep. re-  
dem. m. recente.)

Está a vida política  
concentrada, p. a imensa  
maioria de populaç., no  
momento do voto.

De todos os lados se  
ouve a denúncia do bitóveio



existente entre o eleitor e o eleito. Há q̄ verifica como se reforça esta relação; há q̄ garantir q̄ os problemas de todos têm vinculação adequada nos órgãos representativos do povo. Há q̄ encontrar mecanismos q̄ deixem entrar a voz da população nas instituições q̄ a representam.

Fundação Cuidar o Futuro

Significado de participação na vida política



Porque as liberdades ~~fundas~~  
~~mentais~~ dizem respeito à  
 vida, nelas se exprimem,  
 a um tempo,  
 a igualdade mais completa  
 e a diferença mais irreductível.

A igualdade exprimiu-se,  
 num primeiro tempo,  
 nas garantias da liberdade  
 decorrentes da igualdade cívica,  
 i.e., do mesmo grau de  
 cidadania conferido pela socie-  
 dade a todos os hs.



Num segundo tempo, a  
 igualdade veio a exigir  
 as mesmas oportunidades no  
plano social e económico.

No nosso tempo, a igualdade carregou-se de um novo significado a que podemos chamar de direito à auto-determinação. Cada pessoa e cada grupo, cada povo, é capaz de existir por si próprio, contém em si a fonte de identidade cultural que o torna apto a decidir do seu destino.

Fundação Cuidar o Futuro



Os direitos individuais - 7  
decorrem das lib. fundamentais -  
não dizem unica/ respeito  
a cada região ou estado  
em q são salvaguardados  
ou ignorados.

- Primeiro, por uma razão de ordem teórica. Não há liberdade eug. - todos e cada um não forem livres.

Fundação Cuidar o Futuro

O atentado à liberdade de um só compromete a liberdade de todos.



É de resto esse o sentido da movimentação q na cena internacional sempre se regista

quando, em 99 país (e sobretudo<sup>37</sup>  
aos países de velha nacionalidade)  
os direitos de uma pessoa são  
violados.

A análise mais cuidada  
leva inevitável à conclusão  
q̄ há outras figuras (mais  
desconhecidas mas cujo di-  
reito à liberdade é o mesmo)  
q̄ são objecto de violação dos  
direitos fundamentais.

E, em breve, o Estado q̄  
assim se afirma como totali-  
tário, envereda por um cami-  
nho em que, na política  
interna, a repressão e a  
mentira se vão tornar ele-



mentos determinantes do ex<sup>er</sup>ci<sup>ci</sup>o do poder,  
 e em que, na ordem externa,  
 a arbitrariedade e a disci  
minação e a violência são  
 etapas de uma escalada  
 comprometendo não só os  
interesses do país em causa  
 mas também os esforços para a paz  
mundial.

Fundação Cuidar o Futuro



• A garantia das liberdades  
individuais é hoje uma res  
ponsabilidade conjunta de  
toda a humanidade.

As disparidades de ordem  
socio-econômica existentes

no mundo de hoje 39  
tornam evidente essa violação  
dos direitos humanos.

*Por que ao mesmo tempo pelo lado fora se tem nada?*

Podemos falar em liberdade g<sup>do</sup> sabemos q nas próximas 6 horas morrerão de fome no mundo inexoravelmente 2.500 pessoas?

Que liberdade foi a sua?

No recente relatório da chamada comissão Brandt q analisou as relações N/S e q se chama "Programa 1975 sobre viver" diz-se sem ambiguidades:





no mundo de hoje  
formam evidentemente uma unidade  
dos direitos humanos.  
Potências falas em libe  
dade de pensamento e nos

Q polidireção a n/ hoje e/  
os povos do resto do mundo?  
Historiz de 5 sec.  
2.500 pessoas?

Fundação Cuidar o Futuro

que liberdade para sua?  
No recente relatório de  
desenvolvimento humano  
p/ analisar as relações n/2  
e p/ se chama "Programa p/  
"Governação" - a govern  
ambifunções:



"Moralmente não há diferença entre o facto de uma pessoa ser morta na guerra ou ser condenada a morrer de forma por causa da indiferença dos outros." (pg. 16) < liberdade de responsabilidade

Defender e contribuir para a salvaguarda de um novo tipo de relacionamento entre Estados em q̄ a grande maioria dos países deixe de viver à mercê das exigências de um punhado de nações parece ~~uma~~ hoje uma tarefa capital p̄ a defesa da liberdade de cada um de nós.

Fundação Cuidar o Futuro



• A atitude a  $\bar{q}$  acabou de fazer<sup>41</sup>  
referência equaciona (necessária)  
a liberdade em termos de  
autonomia.

É ilusória a capacidade  
de auto-determinação indivi-  
dual  $\bar{q}$  se insere num con-  
texto de dependência, às  
vezes até de cecalismo, ao  
plano int/nal.

A grande questão política  
 $\bar{q}$  se põe ao conjunto das na-  
ções hoje não é única  
a da tendência hegemónica  
de determinados blocos  
mas a forma como acham os



mecanismos de dependência<sup>42</sup>  
nos outros países.

Da exacerbada revolta verbal  
de uns — com actos tb. Muitas  
vezes atentórios dos direitos hu-  
manos fundamentais — à  
subserviência incondicional de  
outros, é o mesmo esquema  
q̄ está em acção, ~~i.e.,~~

Fundação Cuidar o Futuro  
Em ambos os casos, tudo  
se insere nos valores impostos  
por quem domina. Fica assim  
em causa a independência na-  
cional nas suas mais profundas  
raízes.

São precisos outros gestos:  
os q̄ afirmam a igualdade  
de cada Estado e consequentes



43

a exigência inequívoca ~~feita~~ respeito  
pela sua soberania. Só nesse  
contexto ganha sentido pleno a  
liberdade individual.

Tal é a grande tarefa diante  
de nós. Não nos basta aceitar  
um quadro jurídico de liberdade.  
Precisamos q esse quadro seja  
expressão das múltiplas di-  
mensões da vida. E q nos sai-  
bamos mutua / solidários  
neste cidade  
neste país  
no mundo de hoje.

Só assim podemos construir o  
futuro.

Liberdade na falta de liberdade  
VTE (1º círculo)

